

Serra quer prioridade para educação e saúde

Comunidades do município da Serra se reuniram, ontem, pela manhã para definir as prioridades que devem constar no orçamento da prefeitura municipal para o exercício de 87 e decidiram que educação e saúde são problemas comuns a todos os bairros. Os moradores dos conjuntos habitacionais da área do Civit, englobando Serra Dourada I, II e III, Eldorado, Barcelona e Porto Canoa, listaram também como prioridades policiamento e áreas de lazer. Já os demais bairros do município que ainda sofrem problemas de infraestrutura listaram como reivindicações básicas esgoto, pavimentação e iluminação pública.

Segundo a secretária de imprensa da Federação dos Moradores da Serra, Vanda Valadão Bussinger, de posse destas prioridades, a entidade ainda esta semana manterá contatos com todos os secretários municipais discutindo formas de viabilizar as reivindicações. Para o próximo dia 28, às 8 horas, no centro comunitário de Eurico Salles, está marcada uma nova assembléia municipal, congregando três representantes de todos os bairros, para fechamento das propostas que deverão ser incluídas no plano de orçamento da prefeitura para o próximo ano.

A prefeitura da Serra tem até o dia 15 de novembro para submeter seu orçamento de 87 à apreciação da Câmara Municipal, e a secretária de imprensa da Federação de Moradores espera que até lá o plano de reivindicações comunitárias esteja fechado e devidamente discutido. Para garantir a participação permanente das comunidades na elaboração dos próximos orçamentos municipais, a entidade pretende elaborar um projeto de lei, assegurando à população este direito. Para tanto, no próximo dia 12 será realizada uma assembléia geral do colegiado da federação definindo os critérios dessa participação. "É preciso que se estabeleça com direito da população, a discussão e participação na elabo-

ração dos orçamentos municipais", fez questão de frisar Vanda Bussinger.

Da reunião de ontem pela manhã, os bairros da Serra estiveram concentrados em quatro grandes setores, realizados na Sede, Civit, Carapina e Grande Laranjeiras. Cada bairro listou três reivindicações básicas. Os moradores do setor do Civit, compreendendo oito bairros, surgidos a partir de conjuntos residenciais — e já tendo seus problemas de infra-estrutura praticamente solucionados — listaram como prioridades policiamento e áreas de lazer. Os bairros de menor poder aquisitivo, tais como Jardim Tropical, Bela Vista, Vista da Serra, Sossego e outros de urbanização sazonal — praticamente nascidos de invasões e sem infra-estrutura — estabeleceram como prioridades redes de esgoto, pavimentação e iluminação pública.

Reivindicações comuns a todos os bairros foram a educação e saúde, diante da constatação de que no município da Serra não existe número de escola e postos de saúde suficientes para atender a toda a demanda populacional. E neste aspecto, os moradores listaram como prioridades a construção e a ampliação das escolas existentes no município, com especial prioridade para escolas de segundo grau — hoje o município todo só é servido por duas escolas secundaristas localizadas em Laranjeiras e na Sede. Querem ainda abertura de mais creches e pré-escolas. Com relação à saúde, além da abertura de mais postos médicos, a população pede o real funcionamento dos já existentes.

Segundo a secretária de imprensa da federação, a maioria dos postos de saúde do município não funciona, por falta de equipamentos e médicos de plantão. Além destas reivindicações básicas, os moradores do município também pleitearam em planos secundários a instalação de mais telefones públicos, centros comunitários e áreas de lazer.